



Exsudação radicular do glyphosate e do Fertiactyl Pós por *Urochloa brizantha* em plantas de eucalipto

Lino Roberto Ferreira¹, Miler Soares Machado², José Lucas de Paula³, Valdinei Araújo Gonçalves⁴, Pedro Moreli de Freitas⁵

Universidade Federal de Viçosa¹, L&M Consultores², AP Agrícola³, Universidade Federal de Viçosa⁴,
Universidade Federal de Viçosa⁵

A *Urochloa brizantha* apresenta a capacidade de exsudar, através das raízes, o glyphosate aplicado na parte aérea, podendo causar danos ao eucalipto. Assim, objetivou-se avaliar o efeito protetor do Fertiactyl Pós em plantas de eucalipto atingidas pela exsudação radicular do glyphosate por *U. brizantha*. Foram utilizados vasos de 10 dm³ contendo uma planta de eucalipto e quatro de braquiária (*U. brizantha*). O ensaio foi instalado em esquema fatorial 5 x 5, com três repetições, sendo os fatores doses de Fertiactyl Pós (0, 1, 2, 4 e 8 L ha⁻¹) e de glyphosate (0, 360, 720, 1440 e 2160 g ha⁻¹). No momento da aplicação, as plantas de eucalipto foram totalmente protegidas com saco de polietileno, evitando assim, o contato com a calda herbicida pulverizada. Após a aplicação, retirou-se o saco de polietileno, mas a parte aérea do eucalipto permaneceu isolada das plantas de braquiária por 5 horas. Foram realizadas avaliações fisiológicas no eucalipto aos 10, 28 e 52 dias após a aplicação (DAA). Semanalmente, avaliou-se a porcentagem de intoxicação do eucalipto. Aos 56 DAA, avaliou-se a massa de matéria seca da parte aérea e a área foliar da braquiária. Nessa mesma data, avaliou-se a altura, o diâmetro, a área foliar, o conteúdo de nutrientes nas folhas e a massa de matéria seca da parte aérea e das raízes das plantas de eucalipto. Não houve sintomas visuais de intoxicação do eucalipto em nenhuma das épocas avaliadas. Também não houve efeito da exsudação do herbicida sobre as demais características avaliadas, indicando que, se houve exsudação pela braquiária, ela não foi prejudicial a essa cultura. Nos tratamentos sem a aplicação do glyphosate, notou-se o desenvolvimento da braquiária que exerceu forte competição com o eucalipto. Assim, pode-se concluir que não houve efeito da exsudação radicular do glyphosate e do Fertiactyl Pós por *U. brizantha* em plantas de eucalipto. As diferenças observadas no eucalipto se deram pela competição exercida pela braquiária.

Palavras-chave: planta daninha; controle químico; braquiária; silvicultura

Apoio: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e Universidade Federal de Viçosa (UFV)